



**Brasnorte Transmissora de
Energia S.A.**

**Demonstrações contábeis
regulatórias referentes ao
exercício findo em 31 de
dezembro de 2013**

Balancos Patrimoniais Regulatório e Societário
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado) (Reclassificado)
Ativos							
<i>Ativos Circulantes</i>							
Ativo financeiro	1	17.053	(17.053)	-	18.832	(18.832)	-
Outros ativos circulantes não afetados		11.791	-	11.791	12.423	-	12.423
Total dos Ativos Circulantes		28.844	(17.053)	11.791	31.255	(18.832)	12.423
<i>Ativos Não Circulantes</i>							
Impostos e contribuições sociais diferidos	2	-	214	214	-	424	424
Ativo financeiro	1	242.314	(242.314)	-	261.699	(261.699)	-
Imobilizado	3	-	213.435	213.435	-	219.581	219.581
<i>Em serviço</i>		-	234.693	234.693	-	234.693	234.693
<i>(-) Reintegração acumulada</i>		-	(25.825)	(25.825)	-	(19.127)	(19.127)
<i>Em curso</i>		-	4.567	4.567	-	4.015	4.015
Intangível	4	-	2.194	2.194	-	2.194	2.194
<i>Em serviço</i>		-	1.765	1.765	-	1.765	1.765
<i>Em curso</i>		-	429	429	-	429	429
Outros ativos não circulantes não afetados		510	-	510	578	-	578
Total dos Ativos Não Circulantes		242.824	(26.471)	216.353	262.277	(39.500)	222.777
Total dos Ativos		271.668	(43.524)	228.144	293.532	(58.332)	235.200

(continua)

Balancos Patrimoniais Regulatório e Societário
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado) (Reclassificado)
Passivos							
<i>Passivos Circulantes</i>							
Outros passivos circulantes não afetados		12.981	-	12.981	21.707	-	21.707
Total dos Passivos Circulantes		12.981	-	12.981	21.707	-	21.707
<i>Passivos Não Circulantes</i>							
Impostos e contribuições sociais diferidos	2	7.281	(7.281)	-	6.598	(6.598)	-
Tributos diferidos	5	21.695	(21.695)	-	24.353	(24.353)	-
Outros passivos não circulantes não afetados		16.668	-	16.668	27.753	-	27.753
Total dos Passivos Não Circulantes		45.644	28.976)	16.668	58.704	(30.951)	27.753
Total dos Passivos		58.625	(28.976)	29.649	80.411	(30.951)	49.460
<i>Patrimônio Líquido</i>							
Capital social		191.052	-	191.052	191.052	-	191.052
Reserva de lucros		21.991		21.991	22.069	-	22.069
Lucros (prejuízos) acumulados	6	-	(14.548)	(14.548)	-	(27.381)	(27.381)
Total do Patrimônio Líquido		213.043	(14.548)	198.495	213.121	(27.381)	185.740
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		271.668	(43.524)	228.144	293.532	(58.332)	235.200

Demonstração Regulatória do Resultado do Exercício
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Disponibilização do sistema de transmissão		-	22.948	22.948	-	23.785	23.785
Operação e manutenção		2.567	(2.567)	-	2.683	(2.683)	-
Construção e indenização		90	(90)	-	3	(3)	-
Remuneração do ativo financeiro		14.859	(14.859)	-	27.911	(27.911)	-
Ajuste revisão tarifária sobre a RAP		(24.714)	24.714	-	-	-	-
Parcela variável e outras receitas operacionais		1.899	(1.899)	-	2.162	(2.162)	-
Receita operacional bruta	7	(5.299)	28.247	22.948	32.759	(8.974)	23.785
PIS e COFINS	8	614	(2.659)	(2.045)	(2.938)	719	(2.219)
Quota para RGR e P&D		(1.141)	-	(1.141)	(1.078)	-	(1.078)
Deduções da receita		(527)	(2.659)	(3.186)	(4.016)	719	(3.297)
Receita operacional líquida		(5.826)	25.588	19.762	28.743	(8.255)	20.488
<i>Custos operacionais</i>							
Pessoal e administradores		(871)	-	(871)	(701)	-	(701)
Material		(788)	552	(236)	(1.375)	1.334	(41)
Serviços de terceiros		(3.326)	-	(3.326)	(2.168)	-	(2.168)
Depreciação e amortização		-	(6.697)	(6.697)	-	(6.543)	(6.543)
Outros custos operacionais		(131)	-	(131)	(169)	-	(169)
	9	(5.116)	(6.145)	(11.261)	(4.413)	(5.209)	(9.622)
Lucro Bruto		(10.942)	19.443	8.501	24.330	(13.464)	10.866
Despesas gerais e administrativas		(1.020)	-	(1.020)	(836)	-	(836)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(11.962)	19.443	7.481	23.494	(13.464)	10.030
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(2.564)	-	(2.564)	(3.831)	-	(3.831)
Resultado antes dos impostos e contribuições		(14.526)	19.443	4.917	19.663	(13.464)	6.199
Imposto de renda e contribuição social correntes		(269)	-	(269)	(83)	-	(83)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	6.400	(6.610)	(210)	(4.402)	4.578	176
Imposto de renda e contribuição Social		6.131	(6.610)	(479)	(4.485)	4.578	93
Lucro (prejuízo) do exercício		(8.395)	12.833	4.438	15.178	(8.886)	6.292

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

1 Ativo financeiro

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo financeiro - circulante	(17.053)	(18.832)
Ativo financeiro - não circulante	(242.314)	(261.699)
	<u>(259.367)</u>	<u>(280.531)</u>

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou e utilizou para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. As concessionárias de transmissão de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo financeiro, conforme estabelecido pelo parágrafo 93 da referida orientação.

Com base nesse modelo, a receita anual permitida - RAP é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das linhas de transmissão), e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão, sendo esta última reconhecida de forma linear.

As receitas de desenvolvimento da infraestrutura, incorridas na fase de construção da linha de transmissão, foram contabilizadas pelos seus valores justos com base no que ditam os pronunciamentos CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente ao IAS 11) e CPC 30 (R1) - Receitas (equivalente ao IAS 18) e a interpretação ICPC 01 (R1) (equivalente à IFRIC 12), respeitando o regime de competência e adotando o método de apropriação linear da receita de operação e manutenção.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

2 Impostos e contribuições sociais diferidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<u>Ativo</u>		
Imposto de renda	157	312
Contribuição social	57	112
	<u>214</u>	<u>424</u>
<u>Passivo</u>		
Imposto de renda	(5.354)	(4.852)
Contribuição social	(1.927)	(1.746)
	<u>(7.281)</u>	<u>(6.598)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

3 Imobilizado

	2012	Adições	Baixas	Transferência	2013
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	510	-	-	-	510
Máquinas e equipamentos	234.183	-	-	-	234.183
	234.693	-	-	-	234.693
(-) Reintegração Acumulada					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(38)	(18)	-	-	(56)
Máquinas e equipamentos	(19.089)	(6.680)	-	-	(25.769)
	(19.127)	(6.698)	-	-	(25.825)
Em curso	4.015	552	-	-	4.567
Total do imobilizado	219.581	(6.146)	-	-	213.435

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1).
- que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

4 Intangível

	2012	Adições	Baixas	Transferência	2013
Em serviço	1.765	-	-	-	1.765
Em curso	429	-	-	-	429
Total do intangível	2.194	-	-	-	2.194

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1).
- que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

5 Tributos diferidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<u>Passivo</u>		
PIS	(3.870)	(4.344)
COFINS	(17.825)	(20.009)
	<u>(21.695)</u>	<u>(24.353)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

6 Patrimônio líquido

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucros (prejuízos) acumulados	<u>(14.548)</u>	<u>(27.381)</u>

Saldo referente à diferença entre a contabilidade societária x regulatória, decorrente do efeito positivo da aplicação da ICPC 01 (R1), líquido de impostos, reconhecido para fins societário e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

7 Receita operacional bruta

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Disponibilização do sistema de transmissão	22.948	23.785
Operação e manutenção	(2.567)	(2.683)
Indenização	90	(3)
Remuneração do ativo financeiro	(14.859)	(27.911)
Ajuste revisão tarifária sobre a RAP	24.714	-
Parcela variável e outras receitas operacionais	(1.899)	(2.162)
	<u>28.247</u>	<u>(8.974)</u>

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo financeiro, decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1). A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, eliminando assim os efeitos da ICPC 01 (R1).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS – NÃO AUDITADAS
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

8 Deduções da receita

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
PIS e COFINS	<u>(2.659)</u>	<u>719</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

9 Custos operacionais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Material	552	1.334
Depreciação e amortização	(6.697)	(6.543)
	<u>(6.145)</u>	<u>(5.209)</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo o custo de construção e os gastos de melhoria registrados no resultado no grupo de "Custos operacionais" na rubrica "Material". Para fins regulatórios, esses gastos de melhoria, que não possuem RAP adicional são capitalizados e registrados como ativo imobilizado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

As despesas de depreciação e amortização referentes o ativo imobilizado/intangível, reconhecido para fins regulatório, são apropriadas no resultado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda	(4.860)	3.366
Contribuição social	(1.750)	1.212
	<u>(6.610)</u>	<u>4.578</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

* * * * *